

A DISCUSSÃO

SEMENARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600
 Hora do reino acresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA
 IMPRENSA CIVILIZAÇÃO
 Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. e. de abatimento aos srs. assinantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 28 de junho

A Religião

Quando no remanso do meu gabinete espairo as vistas por sobre a vasta superficie da sociedade hodierna, e vejo uma grande parte d'ella em luca aberta com a Religião, que a todos os momentos a locupleta de graças e a enriquece de beneficios, acode-me ao espirito o que ha pouco tempo li sobre a ingratião, que é o lemma do seculo em que estamos, e que recompensa a seu modo as maiores dedicações a que nos devotemos. A Historia da Religião é a historia da humanidade. Ella, segundo Balzac, é tão antiga como o mundo, e quando no mundo só havia duas pessoas, já então havia uma Igreja e já então havia fieis.

Desde o berço da humanidade, pois, que ella não ha cessado de desparzir por sobre todo o genero humano graças e beneficios, mercês e favores, que os homens que farte de vezes agradecem com perseguições atrozés, com guerras cruentas, com luctas ferinas, que não servem senão de provar que a Religião é uma obra de Deus e como tal resiste a todos os assaltos, passa incolumemente através de todas as fogueiras, canta victoria em todas as refregas e sobrevive a todos os seus inimigos figadaes e a todos os seus adversarios implacaveis.

Esta ingratião, porém, dos seus beneficiados não esfria no seu coração materno o amor, que lhes consagra, nem extingue a boa vontade que tem de lhes provar n'um crescendo progressivo a protecção que lhes dispensa nos variados beneficios, que a cada passo lhes presta.

Ella, nuncia da paz e mensageira do bem, fonte de graças e nuvem de virtudes, manancial de consolações e cofre de riquezas, mitiga a fome dos pobresinhos, estendendo-lhes a nivea mão da caridade, impando com a esmola, que elles abençoam.

Ella que a todos os momentos apregõa, a todos os mortaes as palavras do seu divino Fundador — que o seu jugo é suave e o seu pezo é leve, tem alcatifado de flores e perfumado de aromas o aspero caminho dos opprimidos e affligidos. Ella, que a todos ama como mãe carinhosa, que nos estremece cheia de receios, e nos acaricia com todos os cuidados, vendo que tres partes da humanidade viviam os tristes e pezados dias da sua existencia debaixo do despotismo feroz de senhores deshumanos e tigrinos, desceu, anjo do bem, ao magro ergastulo do pobre escravo e despedaçou para sempre as algemas que lhe manietavam os pulsos, e outorgou-lhe o direito de emancipação e de liberdade, por que elle tantas vezes suspirava por entre o sobreceño carregado e o azorrague do tyranno, que lhe votava o maior desprezo.

Ella, que nunca abandona os filhos queridos, maxime os que mais precisados são dos seus préstimos, está sempre ao lado dos que soffrem para os esperarçar n'uma vida eterna, onde largamente serão recompensados, e tem aureolado com a luz da fé e mimoseado com o pão da vida a milhares de gerações.

Ella, amiga incomparavel do homem, tem sempre balsamo para todas as dôres, lenitivo para todos os soffrimentos, esperança para todos os desalentos, coragem para todos os desanimos, e só ella sabe transmudar as lagrimas que cahem na terra em perolas que se enthesouram nos céos.

A Religião, que tem produzido genios como Agostinho, sabios como Thomaz d'Aquino, apóstolos como S. Paulo, missionarios como S. Francisco Xavier, oradores como Santo Antonio de Lisboa, Vieira, Lacordaire, Bossuet, Massillon, Felix, Ventura, etc., poetas como Dante e Camões, benemeritos da humanidade como S. Vicente de Paulo e S. João de Deus, escriptores como Suarez, e muitos outros, deve merecer-nos todo o nosso respeito, captar-nos toda a nossa sympathia, para que todos se cinjam a ella como festão de viciosa era a engrinaldar os perys-

tillos do grandioso e velho edificio.

S. Vicente, 8-VI-902.

Vigario e Mattos.

PINCELADAS

XIV

Manoel, lindas cachopas,
 Manoel, que linda saol!
 Manoel, toma cuidado
 Manoel... que vaes á vela...

(MANUELEIDA—CANTO UNICO)

Ora cá estou eu, senhores, cá estou com outro Manoel ás voltas. Este é um Manoel que vale bem por dois, não pela sua estatura, que ainda não chega para um, mas porque... sim, porque, em summa, vale bem por dois. A sua vida o tem demonstrado, a sua constancia o demonstra ainda. Desde a pittoresca Cintra á Luza Athenas, percorreu a escala chromatica que todo o *bon vivant* percorre, rindo sempre, encarando sempre a vida com um estoicismo digno d'um heroe de... Offembach! Realista, d'um realismo crú, a ponto de tocar as raias do impossivel, poderia figurar n'um dos livros de Zola ou do nosso sempre grande e sempre chorado Eça de Queiroz. E apesar d'isso, quando deixa de ser a *besta humana* (epitheto que a todos nós pertence), sem pedir licença aos irracionaes) o Manoel é um bom, abriga no peito um coração bem formado, que sente como aquelles que mais sentem e que ama como aquelles que mais amam.

Tem a linha, embora um pouco curva, já, d'um homem de sala e, se não é a mais *bem posta* figura entre os nossos dandys, não deixa de offerecer, com toda a sua *pose*, um bello typo para quadros de valor.

Ah! que se elle não fôra um Manoel... que vale bem por dois, ninguém ousaria tirar-lhe a *palheirinha*. Assim, valendo por dois, tem de sujeitar-se a ouvir o canto das *cachopas*:

«Manoel, toma cuidado,
 Manoel... que vaes á vela...»

A' ultima hora é cavalleiro, mas sem armadura. Não traz suspensa do boldrié a durindana dos torneios, nem empunha na dextra a lança e na esquerda o ferreo escudo. Não, nada d'isso. A roza ou o cravo na botoeira substituem bem o escudo, o chicote *elegante* faz as vezes d'uma espada e a lança, muito embora se pareça mais com um ferro curto, é facilmente substituida por um regular *havano* de 30 réis (ou mais caro, conforme...) que, afinal, sempre *lança*... fumo.

Tem um bello *rocicante* e ha quem diga que a *Dulcinéa* tambem existe, mas cada um a seu lado, á parte. O *rocicante*, justo é que fique á mangedoura e a *Dulcinéa* muito *bem posta* ao balcão, esperando os enternecidos olhares e os meigos sorrisos do seu bem amado.

Mas eu não digo mais, porque a pincelada, não sei se por ter sido applicada com algum vigor, deixou o pincel em fraco estado. Nunca tive a meu cargo um serviço tão *estafador* como este! Por Deus!... antes um tiro de *bacarmarte!*

X...

Gomes Dias

Eil-o ahi o *sympathico*, o *jocoso*, o incomparavel Gomes Dias, o saudoso e enygmatico *Jayme* de «A Folha d'Ovar».

Eil-o ahi, alegre, despretencioso, sempre o mesmo homem.

Vem das bandas *di lá* a retemperar-se um pouco das inclemencias do clima algo traiçoeiro das terras de Santa Cruz para onde a sua boa estrella o arrastou ha quasi sete annos.

Cheio de pernas, porque indubitavelmente vem mais pernaltado do que foi, cheio de vida, cheio de *co-bre*... que mais d'elle querem as bellas *tricaninhas* do seu tempo, as suas bem amadas, as pallidas feiticeiras que elle tanto cantou nas idas epochas em que era, simultaneamente, articulista, noticiaria, polemista, caricaturista, (em proza, claro está) e chronista eximio do inolvidavel semanario progenitor de «A Discussão»?

Ahi o teem, á mão de semear, de *palhinhas* encimando a nuca, ás sete pancadas, sem *papagaio*, para se distinguir da maioria dos pseudo-compatriotas...

Patriota como poucos o Gomes Dias, nas terras de além-mar, jámais se olvidou do seu querido torrão e muito menos das suas gentis patricias; e, com o coração a trespordar de um amor ingente, incommensuravel, sublime, eil-o a apagar tantas labaredas incendiadas pelo travesso *Cupido*,... a satisfazer tantissimos desejos... ardentes.

Aproveitae, pois, feiticeiras pallidas, a pequena permanencia do vosso admirador no solo que lhe foi berço; não percaes um momento sequer porque, quando menos pensardes, elle bate-vos as azas e vóa em demanda do seu Manãos aonde, com irreprehensivel conducta, soube elevar-se no conceito e consideração publica e nobilitar-se pelo trabalho honesto a que se tem devotado.

Começa a despontar-se-lhe o

horizonte e deseja partir afim de mais tarde volver, repleto de venturas, que com verdadeira maestria distribuirá, ás mãos cheias, pelas suas (e tambem nossas) estonteadoras vareiritas.
E' aproveitar...

A *Discussão* sauda o antigo colaborador da sua precursora e o pessoal da redacção e administração envia ao Gomes Dias um affectuoso abraço de boas-vindas.

NOTICIARIO

Ministro da guerra

Passou no domingo ultimo por esta villa, em direcção a Aveiro, o nobre titular da pasta da guerra, ex.^{mo} conselheiro Luiz Augusto Pimentel Pinto. Tendo o digno administrador d'este concelho tido conhecimento, á senoitte de sabbado de que o comboio especial, que conduzia s. ex.^a, tinha uma breve paragem na estação dos caminhos de ferro de Ovar, por causa do cruzamento do comboio mixto ascendente, decidiu-se a ir cumprimentar o illustre ministro e, para tal effeito, convidou a camara municipal e os seus amigos pessoas e politicos que, requintando em delicadeza, annuiram ao amavel e attencioso convite feito por aquella auctoridade e compareceram cerca das 10 horas da manhã, na gare da estação dos caminhos de ferro, aguardando a chegada do ministro.

Logo que o comboio, em que s. ex.^a viajava, deu entrada nas agulhas a banda musical *Boa União*, que se achava postada na linha ferrea, tocou o hymno da carta, subindo ao ar grande quantidade de foguetes.

A paragem assumiu á portinhola da carruagem especial o ministro sendo muito victoriado, e recebeu os cumprimentos do administrador do concelho, seus convidados e da camara municipal que, depois da leitura, depositou nas mãos de s. ex.^a uma mensagem na qual, apóz as felicitações dirigidas ao nobre titular, lhe fez sentir o ostracismo a que a nossa importante villa e concelho teem sido votados pelos poderes publicos e o direito que a estes povos existe em reclamar d'esses poderes alguns beneficios para o seu desenvolvimento commercial, industrial e agricola, concluindo pela fixação, na primeira oportunidade, da sede pelo menos de um batalhão de infantaria n'esta villa.

O ministro recebendo com extrema amabilidade os cavalheiros que se dignaram cumprimentar-o e agradecendo as felicitações dirigidas, declarou estar no seu animo concorrer para o engrandecimento material e moral d'esta populosissima villa e que envidaria todos os esforços para, na primeira oportunidade, serem satisfeitos os justos desejos e as não menos justas reclamações da camara municipal de Ovar.

Foram então soltados pelo presidente da camara e calorosamente correspondidos pela numerosa concorrência de povo que alli affluu, muitos e entusiasticos vivas, partindo a locomotiva no meio de uma mui ruidosa ovação.

Anniversarios

Passou na penultima semana o seu anniversario natalicio o nosso assignante Semião Pereira Silvestre e na semana finda os nossos particulares amigos e conterraneos:

Dia 24, Manoel Gomes Netto, intel-

ligente empregado da caixa filial do banco de Portugal;

Dia 25, dr. Antonio dos Santos Sobreira, digno presidente da camara municipal de Ovar;

D. Alcinda Izaura Pinto Camello, illustre professora interina da escola do sexo feminino do legado Ferrer;

Francisco Marques da Silva, residente no Rio de Janeiro, empregado da importante casa commercial d'aquella praça, Oliveira Lopes & C.^a e Antonio Amaral, filho mais novo do digno sub-delegado de saude, dr. José Duarte Pereira do Amaral.

Hoje passa tambem o anniversario do nosso mui dedicado amigo e patriocio, Francisco Ribeiro da Costa, bemquisto empregado da real fabrica de conservas em Espinho, de Brandão Gomes & C.^a

As nossas felicitações.

Parabens

Enviamol-os aos neo-sacerdotes Antonio Pinto dos Santos Sanfins e João Maria Gomes Pinto, nossos muito dedicados amigos, por, com não vulgar distincção, completarem o seu curso theologico no seminario episcopal do Porto, na semana finda.

Theatro

Consoante haviamos promettido, no ultimo numero, vamos hoje relatar as impressões que nos deixou ficar a companhia do theatro Carlos Alberto do Porto, na récita levada á scena no nosso theatro no dia 20, o que então deixamos de fazer pelo adiantado da hora.

A peça escolhida foi a comedia em 3 actos *Sacrificio de Abrahão*, devida á penna de Pedro Bandeira, que teve o grande merito de conservar os espectadores em constante hilaridade.

O *Sacrificio de Abrahão*, se não é uma comedia altamente fina capaz de figurar no repertorio do theatro escola, tem a recommendal-a um bello entredo, habilmente lançado e architectado, repleto de chistozas passagens que provocam as gargalhadas a bandeiras despregadas.

Scenas de facil dicção, recheadas de *verve*, desenrolam-se com mui notavel naturalidade e dão á peça um caracteristico typico de comedia assáz aceitavel.

No nosso meio, pouco aclimatado a peças d'esta natureza, pois em geral se dá preferencia ao drama, agradou immenso, não só a comedia em si, como tambem e mui principalmente o seu desempenho.

Com effeito todos os artistas se houveram com mestria, salientando-se todavia os actores, *Oliveira e Caetano Reis*, que se revelaram artistas mui conscienciosos e correctos e que, com os demais, formaram um *ensemble* de merito.

Nos finais d'actos foram muito applaudidos.

Os camarotes estavam completos, notando-se alguma desanimacção na plateia e galerias devido, quer ao facto do publico se achar saturado de calotes n'este genero, quer á circumstancia de a récita ter tido logar á semana.

A instancias de alguns afficionados volve novamente aquella companhia a dar outros espectaculos no proximo domingo, 6 de julho, levando á scena o engraçado *vaudeville* em tres actos, o *Tio Providencia* e a maravilhosa parodia á *Ceia dos Cardeaes* intitulada a *Ceia dos Fardaes* que nos dizem ser um verdadeiro primor.

Brevemente são postos á venda os bilhetes no estabelecimento commercial dos snrs. Joaquim Ferreira da Silva, Successores, á praça d'esta villa.

Obito

Finou-se no principio da semana passada com a avançada idade de oitenta annos a snr.^a Maria Joanna Rodrigues Santos, da rua do Bajunco, extremosa mãe do nosso particular amigo João d'Oliveira Gomes Silvestre a quem dirigimos sentidos peza-mes.

Doença

Ha já bastante tempo que se acha guardando o leite e não tem, infelizmente, obtido melhoras o venerando sacerdote padre João d'Oliveira Saborino a quem desejamos vêr, muito brevemente, completamente restabelecido.

* Tambem tem soffrido um impertinente incommodo na vista o snr. Manoel d'Oliveira Bello, cujas melhoras lhe appetecemos.

Nova capella

Foi firmada no dia 24 do corrente no cartorio do Notario, dr. Sobreira, uma escriptura de compromisso e obrigações reciprocas entre os snrs. Antonio Duarte Pereira Seve, Antonio Duarte Pereira do Amaral, José Antonio Duarte, Manoel Ferreira Regalado, Sebastião Pereira da Silva, Manoel d'Oliveira Maia e Silva, Manoel Godinho da Costa e Manoel Valente da Silva para a construcção de uma nova capella em S. Donato que, apóz a conclusão, será entregue sem encargos á junta da parochia d'esta freguezia.

Milho

Embora empregasse todos os esforços e para tal fim trocasse diversos telegrammas não foi possivel á camara d'este concelho, consoante tinhamos annunciado, expôr á venda, no domingo passado, o milho branco e amarello das Ilhas, que havia comprado no firme proposito de favorecer o publico e defendel-o do preço elevadissimo que attingira o milho da terra no nosso mercado. Foram razão causal d'esta falta involuntaria a agitação do mar e a cerração resultante dos nevoeiros que não permitiram a entrada, em Aveiro, do hiate consignado ao commerciante d'aquella cidade, snr. José Pereira.

Em virtude d'este cazo de força maior e imprevisto, que impediu a exposição no nosso mercado d'aquelle cereal no intuito da regularisação dos preços; havendo por outro lado, os nossos commerciantes, durante a finda semana, feito regulares fornecimentos quer de milho d'aquella provincia quer de milho miudo Galatz, da casa Gomes de Moraes & Irmão, de Lisboa; e tendo-se além disso, a camara inteirado quer do abastecimento quer da regularidade e rasoabilidade de preço, resolveu sobre estar na acquisição do cereal para expôr por sua conta, ao publico, não se furtando a fazel-o logo que reconheça a indvida elevação de custo e a tendencia para o abuso.

Bem avisadamente, a nosso vêr, andou a camara com este passo, porquanto se, por um lado, deve attender ás urgentes necessidades dos seus muniçipes e coarctar abusos quicá injustificados quanto á elevação dos preços de um genero de primeira necessidade no nosso meio, por outro, não deve tolher a livre acção dos commerciantes, arrastando-os a uma crise ás vezes inevitavel em razão da concordancia, logo que reconheça a regularidade e normalisação, por parte do commercio, dos preços das diversas qualidades de milho.

Domingos Pepullm

E' hoje um bacharel formado este nosso estimado amigo e sympathico

conterraneo, pois, como n'outra parte dizemos, concluiu na passada quinta-feira, o seu curso juridico, em cuja faculdade se houve sempre como um academico distincto, conhecedor e intelligente:

Por tal motivo, e intimamente regosijados, como estamos, com a sua approvação, endereçamos ao novel bacharel, n'um cordeal amplexo, nossos sinceros parabens, e agouramos-lhe, na vida pratica, um radiante porvir de prosperidades.

S. João

Foi este anno rijamente festejado o dia de S. João Baptista. Não houve aqui rua alguma, desde a Praça ao mais pequeno beco, em que em honra do reinadio Precursor, não se accendesse uma fogueira e em muitas se levantaram colossaes mastros de pinhas. Era uma alegria desusada, communicativa, a que se via por essas ruas além, mas isto sómente nas noites de segunda e terça-feira, porque, de dia, as mais das ruas despoçoaram-se em demanda do aprazivel logar de S. João, onde o santo d'este nome tinha a sua maior festa, uma festa deslumbrante, em que havia a deliciar os romeiros as notas cadenciaes das nossas duas philarmonicas e da do Couto.

Alli, na vespera, a illuminação esteve profusamente distribuida produzindo um bello effeito, e o fogo muito vistoso e a concorrência, apezar da noite se apresentar assás nevoenta, foi grande; porém, terça-feira, no arraial da tarde, essa concorrência foi muito maior, constituida, de mais a mais quasi toda pela fina flor da nossa terra, que, como do costume, alli foi passar algumas horas de agradável passatempo.

Os festeiros são dignos de todo o louvor pela maneira como organizaram tão attrahentes festejos.

— Ao *banho santo* no Furadouro affluu este anno pouco povo, que, parece, já está um pouco descrente dos salutares effeitos da *onda macha*.

S. Pedro

E' hoje que, como já dissemos, tem logar na sua capellinha do Calvario a festividade em honra do claviculario celeste, promovida por uma briosa comissão de sympathicos rapazes. A' hora em que escrevemos o largo contiguo á capella já se acha lindamente engalanado e prompto a receber a illuminação.

— Nas freguezias de Vallega e Maceda, d'este concelho, tambem se festeja hoje, com inuita pompa o velho S. Pedro.

A' festa em Vallega assiste a philarmonica *Boa União* e na de Maceda é orador o nosso amigo e patriocio, padre Manuel Boturão.

Pollcia civil

Por requisição do digno administrador d'este concelho, chegaram na sexta-feira 4 guardas civis, afim de policiar a villa e especialmente o largo da Estação, onde ultimamente se teem dado algumas desordens e, o que é mais, onde a cada momento se ouviam palavões offensivos á moral publica pronunciados por uma cáfila de vadios e mundanas que alli estacionam e residem.

Foi uma medida muito acertada a requisição da policia, que nós, em nome da decencia publica, agradeçemos ao sr. administrador.

Actos

Fizeram actos, obtendo plena approvação.

Na Universidade, no dia 20, Gustavo Adolpho d'Araujo Sobreira, *chimica inorganica*, como ordinario;

Dia 26, Dr. Domingos Rodrigues da Silva Pepulim, 5.º anno de Direito; e dia 27, Gustavo Adolpho d'Araujo Sobreira e Manuel Valente d'Almeida; 1.ª cadeira da faculdade de mathematica.

No Seminario do Porto, dia 25, Antonio Pinto dos Santos Sanfins, 3.º anno theologico;

Dia 26, João Maria Gomes Pinto, 3.º anno theologico, e Manuel d'Oliveira Soares, 2.º anno theologico; e

Dia 27, Manuel Rodrigues Lirio, 1.º anno theologico.

Parabens aos estudiosos academicos e suas familias.

Partida

Partiu ante-hontem para Lisboa o nosso amigo e patricio, João d'Oliveira Gomes, habil constructor naval.

Publicações

A Rainha Santa.—Pela acreditada Livraria Editora dos snrs. Guimarães Libanio & C.ª de Lisboa, nos foi enviado o 3.º tomo d'este sensacional romance historico, illustrado com esplendidos chromos e gravuras.

As Duas Martyres.—Aham-se em distribuição as cadernetas n.ºs 45 a 48 d'este bello romance, tambem historico, editado pelos snrs. Belem & C.ª de Lisboa.

LITTERATURA

AO LUAR

Se eu me dera a teu lado alguns momentos
N'uma noite, como esta, de luar,
Em que sonhos dourados vêm, aos centos,
Nossa mente d' affectos povoar,

Para te expôr assim os meus tormentos
E os segredos d'est' alma revelar,
Segredos que, a mihi custo, só aos ventos
Eu resolvi um dia confiar,

Para saciar, enfim, os meus desejos:
Para louco, depôr milhar's de beijos
N'esses teus labios cheios de frescura...

Eu dava, sem receio, o meu decôro,
Minha existencia até, o meu thesouro,
P'ra recompensa só de tal ventura!

Ovar.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos de 40 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho correm editos de quarenta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados incertos para, na segunda audiencia d'este juizo, virem accusar a citação e seguir os demais termos até final da acção especial d'habilitação requerida por José d'Oliveira Lopes, Manuel d'Oliveira Lopes, primeiro do nome, Francisco d'Oliveira Lopes, José Manuel d'Oliveira Lopes, Manuel d'Oliveira Lopes, segundo do nome, que tambem se assigna Manuel Maria d'Oliveira Lopes, Manuel José

d'Oliveira Lopes, D. Maria d'Oliveira do Carmo Duarte Pereira, solteiros, de maior idade, proprietarios, do logar do Cadaval, Izabel Duarte Pereira e marido Manuel Alves, Joanna Rosa Duarte Pereira e marido João Pereira d'Azevêdo, lavradores, de Carvalho, e Maria Duarte Pereira e marido João Valente da Fonseca, lavradores, da Estrada de Baixo, todos da freguezia de Vallega, na qual pedem para serem julgados os unicos e universaes herdeiros de seu irmão Antonio d'Oliveira Lopes, fallecido no logar do Cadaval da dita freguezia de Vallega, no dia trinta e um de maio do anno findo, com testamento cerrado, no estado de solteiro sem ascendentes nem descendentes para todos os effeitos legaes e, especialmente, para poderem levantar da delegação no Porto, da Caixa Economica Portuguesa a quantia de quinhentos mil réis, resto do deposito numero seis mil cento e noventa, feito pelo mesmo seu irmão. As audiencias n'este juizo, fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo dias sanctificados porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos, não sendo tambem sanctificados ou feriados.

Ovar, 21 de junho de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito-1.º substituto,
Descalço Coentro.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(395)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 20 de julho proximo pelo meio dia e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha-de pôr em praça para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Marcelino José Soares Boia, que foi do Campo Grande d'Esmoriz, e sendo as despezas da praça e toda a contribuição de registo á custa do arrematante, uma propriedade composta de casas, poço, eira, cortinha de terra lavradia e mais pertenças, sita no referido logar do Campo Grande, avaliada livre de encargos em 260:000 réis. São usufructuarios do terreno inculco Antonio José Soares e mulher que tambem têm o uso d'habitação das casas, sendo estes encargos avaliados em 60:000 réis. Pelo presente são citados quasquer credores incertos do casal.

Ovar, 23 de julho de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito-1.º substituto

Descalço Coentro

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(396)

ANNUNCIOS DIVERSOS

Novo horario dos comboyos desde 15 de junho de 1902

Partida d'Ovar	Chegada ao Porto
(1) Tramway (d'Ovar), 4 m.—5,36 m. (Camp.)	
Tramway (d'Aveiro), 4,52 m.—6,28 m. (Camp.)	
Correio (de Lisb.), 5,59 m.—7,20 m. (S. Bento)	
Tramway (d'Ovar), 7,30 m.—9,18 m. »	
Mixto (de Lisboa), 9,51 m.—11,35 m. »	
Tramway (d'Aveiro), 11,12 m.—12,59 t. »	
Tramway (d'Ovar), 2,10 t.—3,56 t. »	
Tramway (d'Alfarellos), 6,17 t.—8 t. »	
Tramway (d'Ovar), 7 t.—8,46 t. »	
Mixto (de Lisboa), 9 t.—11 t. »	

(1) Este tramway só tem logar ás segundas-feiras de cada semana.

Partida do Porto	Chegada a Ovar
Tramway (S. Bento), 12,10 m.—1,56 m. (Ovar)	
Omnibus, 4,34 m.—6,1 m. (Lisboa)	
Tramway (Camp.), 7,15 m.—8,57 m. (Aveiro)	
Tramway (S. Bento), 9,59 m.—11,55 m. (Ovar)	
Tramway, 11,39 m.—1,16 t. (Alfarellos)	
(2) Tramway (Camp.), 4,17 t.—5,53 t. (Ovar)	
Tramway (S. Bento), 4,29 t.—6,16 t. (Ovar)	
Tramway, 6,29 t.—8,17 t. (Aveiro)	
Correio, 8,19 t.—9,48 t. (Lisboa)	

(2) Este tramway só se verifica aos sabbados de cada semana.

THEATRO

Troupe de artistas do Theatro Carlos Alberto

do PORTO

DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1902

O Tio Providencia

(Vaudeville em 3 actos)

E

A Ceia dos Pardaes

(Comedia em 1 acto)

Parodia a «Ceia dos Cardeaes»

Principia ás 8 e 3/4 da noite.

Preços 150 e 300 réis

JAZIGO

Aham-se na administração d'este concelho, onde podem ser examinadas todos os dias uteis, a planta e condições, para a construção do jazigo de familia do fallecido Dr. Aralla. Quem pretender construir pôde apresentar a sua proposta, em carta fechada até ás 10 horas da manhã do dia 30 do corrente, na mesma administração.

Aluga-se

A casa do Seixal da viuva Huet com alguma mobilia e todo o quintal.

Casca d'arroz

Vende-se em Oliveira d'Aze-meis.
Tratar com Guimarães & Carvalho.

2.000\$000 de réis

Quem precisar de parte ou da totalidade d'esta quantia, ao juro de 5 e 1/2, por cento, pôde dirigir-se a esta redacção para colher informações.

VENDA DE TERRA

Francisco Agueda vende o seu predio de terra lavradia com agua de rega e praia, sito na Silvela do Carregal.

CASA

Vende-se, no Largo da Poça, d'esta villa, a casa que foi de Rosa Rodrigues Ouriça. Trata-se com o dr. Sobreira.

PEDRO CHAVES

ADVOGADO

S. THOMÉ—Ovar

Bibliotheca Social Operaria

62, R. de S. Luiz, 62

CORAÇÃO DE MULHER

A publicação

mais emocionante da actualidade
40 réis por semana

Brinde a todos os assignante

A TORRE DE BELEM

Romance de lagrimas!

TUBERCULOSE SOCIAL

serie de pequenos romances
escriptos por

ALFREDO GALLIS

critica sobre os males sociaes.

OS CHIBOS

1.º volume a sahir.—Preço 500 réis

Giria Portugueza

POR

Alberto Bessa

Preço 500 réis.

ROL DA LAVADEIRA

Para 192 semanas

Preço, 100 rs.—Pelo correio, 120.

Vende-se na

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel 211 a 219.

El agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75 - R. Garrett - 73 e 75

LISBOA

A NOVA COLLECCAO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço... 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 pagmas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

- A Formosa Costureira
- Coração d'Heroe
- Honra por Dinheiro
- Victorias do Amor
- Vingança de Mulher
- As Duas Irmãs
- Luctas Intimas
- A Hora do Castigo
- Esposa e Mãe
- Justiça Humana
- Duas Mulheres Fortes
- Alma de Marinheiro
- A Mancha da Familia

SEGUE-SE:

Alma de Marinheiro

EMPRESA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA.

Livraria Moderna - 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empresa.

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas mensaes de 24 paginas, illustrado. 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas. 300

NOVA COLLECCAO

HORAS DE LEITURA

Publicação dos melhores romances portuguezes e estrangeiros

Distribuição em fasciculos de 16 paginas por 20 réis e em volumes brochados de 160 a 200 paginas, por 200 réis.

WALTER SCOTT.

IVANHOÉ

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

—LISBOA—

O MARQUEZ DE POMBAL

GRANDE ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

—2.ª EDIÇÃO—

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo seu auctor.

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS
Um tomo por mez 300 réis

EMPRESA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º, esq.—LISBOA

ATLAS

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO... 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo... 50 réis

CENTRO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES

DE ARNALDO SOARES

PRAÇA DE D. PEDRO—PORTO

BIBLIOTHECA AMENA

Publicação mensal de magnificos romances a 200 réis cada volume.

VOLUMES PUBLICADOS:

AMOR D'OUTONO—RUTH—PECCADORA IMMACULADA

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

POR

Trindade Coelho

com desenhos de

Raphael Bordallo Pinheiro

80 paginas luxuosamente illustradas

AVULSO 50 RÉIS

PELO CORREIO 60 RÉIS

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 réis

Pelo correio 25 réis

Por junto, grandes descontos:

1:000 exemplares 12\$000 réis,
10:000, 90\$000 réis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil expl. da CARTILHA DO POVO)

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

POR

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 428 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 réis.—Pelo correio 570 réis.

(Este livro foi traduzido em Hespanha e na França)

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

AS DUAS MARTYRES

(annaes, secretos da inquisição)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochado, 400 réis.

Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25

LISBOA

DICCIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis

O TIRO CIVIL

REVISTA DE EDUCACAO PHYSICA E DE SPORT NACIONAL

Orgão official da

União dos Atiradores Civis Portuguezes

E DA

UNIAO VELOCIPEDICA PORTUGUEZA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez em formato grande illustrado.

Assignaturas annuaes pagas adiantadas
Lisboa, 1\$200 réis—Provincias, 1\$280 réis
—Colonias, 1\$320 rs.—Brazil, 2\$100 réia fortes.

Redacção e Administracão

19, RUA DO CRUCIFIXO, 19-1.º

LISBOA